



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Tratamento de Sintomas de Oposição e Desafio no TDAH em adultos
Autor	MARTIN ROMERO MELLER
Orientador	EUGENIO HORACIO GREVET

Tratamento de Sintomas de Oposição e Desafio no TDAH em adultos

Autor: Martin Romero Meller(1)

Orientador: Eugenio Horácio Grevet (2)

(1) Acadêmico de medicina da UFRGS

(2) Professor FAMED – UFRGS

Introdução – O tratamento farmacológico com metilfenidato (MFD) do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos apresenta evidencia robusta de efetividade, representada pela melhora global dos sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Não obstante, o efeito terapêutico do MFD sobre as comorbidades, presentes em aproximadamente 70% dos pacientes com TDAH, não são igualmente compreendidas. Neste cenário, o transtorno de oposição e desafio (TOD), afetando em torno de 50% dos pacientes adultos, é um importante foco de interesse de estudos visando medir a possível diminuição concomitante de seus sintomas, quando pacientes com TDAH são tratados com Metilfenidato.

Amostra - Este é um estudo de seguimento naturalístico, de uma amostra por conveniência, composta por 629 adultos com TDAH avaliados no ambulatório de TDAH do HCPA, no período de março de 2003 a julho de 2015. Após a exclusão de indivíduos que abandonaram prematuramente (n=341), o tratamento com Metilfenidato, a amostra final do estudo foi de 288 pacientes. O desfecho primário deste estudo foi a variação dos sintomas de TOD medidos pelo questionário autoaplicável de *Swanson, Nolan and Pelham Questionnaire* (SNAP-IV), calculado pelo delta resultante da subtração da medida basal de TOD menos a medida de TOD após estabilização do quadro de TDAH tratado com MFD. O diagnóstico de TDAH e TOD foi baseado em critérios do DSM-IV por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas por psiquiatras treinados e cegados. Para verificar se houve diferença significativa dos sintomas de TOD após o tratamento com Metilfenidato por meio do teste t de amostras dependentes.

Resultados – Pacientes diagnosticados com TDAH apresentaram uma redução significativa nos sintomas totais de TOD de $0,86 \pm 0,58$ antes do tratamento para $0,40 \pm 0,39$ após tratamento com Metilfenidato ($t=14,38$; $P<0,001$). Ainda, também se verificou redução significativa ($P<0,001$) dos 8 sintomas de TOD após o tratamento. Por fim, ao se analisar o efeito do MFD sobre as três dimensões do TOD (“Comportamento desafiador”, “Humor Irritável” e “Vingativo”) propostas no DSM-5, foi verificado redução estatisticamente significativa dos sintomas nestes grupos.

Conclusões – Embora estudos sugiram que a detecção e o tratamento precoces do TDAH e de suas comorbidades modifiquem favoravelmente o prognóstico destes pacientes, a resposta dos sintomas de TOD em adultos com TDAH não é amplamente difundida em pesquisas com essa população. Visando preencher esta lacuna, os resultados deste trabalho indicam que há uma melhora global nos sintomas 8 de TOD quando pacientes adultos com TDAH são tratados com MFD. Ainda, tal resposta é observada quando comparadas as atuais dimensões de TOD presentes no DSM-5. Diante disso, independente do diagnóstico positivo de TOD, pacientes adultos com TDAH e com sintomas de oposição e desafio, beneficiam-se do tratamento com MFD.